

Pesquisadores da Califórnia conhecem tecnologia local através da Esalq

Divulgação/Apla

Em reunião na quinta-feira, 17, na Esalq, representantes de dois centros de pesquisas da Califórnia (EUA) participaram de apresentações para obter mais informações sobre o potencial de Piracicaba no setor de bionergia. Craig A. Smith, gerente de Licenciamento de Tecnologia do Sandia National Laboratories, órgão do governo americano, e Bradley Holmes, diretor do Departamento de Pesquisas de Biocombustíveis de Biomassa do JBEL (Joint Bionergy Institute), foram recebidos por representantes da Esalq, do Apla (Arranjo Produtivo Local do Álcool), CTC (Centro de Tecnologia Canavieira), Semdec (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico) e da Dedini Indústrias de Base.

Os pesquisadores, que também participaram de um congresso ligado ao tema no Rio de Janeiro, vieram à Piracicaba para conhecer de perto a tecnologia local. "Viemos ao Brasil procurar colaboração e possíveis trocas de conhecimento. Queremos ver o que o Brasil está fazendo em bionergia", conta o diretor da JBEL.



Reunião aconteceu na última quinta-feira, 17, na Esalq

De acordo com ele, o JBEL tem US\$ 25 mi por ano para investir em pesquisas. Segundo o diretor do Escritório de Atividades Internacionais da Esalq, João Martines Filho, tratam-se de dois grandes centros de pesquisas em bionergia dos Estados Unidos. "Piracicaba é o centro nacional e internacional de bioenergia, foi o que chamou a atenção deles. Aqui nós temos pesquisas, ensino e o parque industrial",

destaca. Para o secretário-executivo do Apla, Flávio Castelar, o encontro foi positivo. "Eles ficaram interessados pelo que o Brasil pode oferecer e ressaltaram durante diversas vezes que o nosso país é um centro de excelência em biocombustíveis, especificamente em etanol. E no Apla, eles enxergaram a possibilidade de possíveis parcerias com o setor privado para o desenvolvimento de pesquisas", conta.